

AFLORAÇÃO POUCO EXIGE DO CAFEIEIRO

J.B. Matiello, S.R.de Almeida, Ana Carolina R. Paiva Engs Agrs Fundação Procafé

A floração é uma etapa muito importante na definição da produtividade das lavouras cafeeiras. Por isso, é preciso adicionar conhecimentos sobre as necessidades do cafeeiro para um florescimento normal.

Verifica-se que existe um temor, por parte dos Técnicos de campo, sobre a grande exigência nutricional que o cafeeiro teria para suprir sua floração, muitos, até, aplicando adubos foliares nessa época, visando suprir a florada. Talvez isso se baseie em um trabalho antigo, feito por um pesquisador da área de nutrição vegetal, que sugeriu uma alta exigência do cafeeiro no período de floração.

No entanto, pesquisas mais recentes mostram que ocorre uma pequena exigência nutricional nos cafeeiros, para a formação das flores.

Com o objetivo de adicionar mais informações sobre a exigência nutricional para a floração do cafeeiro foi realizada uma análise e avaliação sobre a florada ocorrida em novembro de 2014.

Em lavoura comercial de cafeeiros da cultivar catuai vermelho, coletou-se várias amostras de 100 flores, abertas, normais, destacadas com cuidado, para conter todas suas partes, incluindo pétalas e as partes masculina e feminina das flores. Elas foram colhidas em várias plantas. Estas flores foram pesadas, ao natural e deram cerca de 15 g. Depois foram levadas à estufa até serem secas e resultaram em 1,52 g, ou seja, o peso seco correspondeu a cerca de 10% do peso fresco.

As flores secas foram analisadas quimicamente, no laboratório da Fundação de Café, em Varginha-MG e resultaram nos dados da tabela 1.

Tabela 1- Resultados de análise química de flores de cafeeiros, Varginha-MG, 2014

Amostra	Ident.	N	P	K	Ca	Mg	S	Zn	Fe	Mn	Cu	
		dag/Kg (%)							mg/Kg (ppm)			
3384	Flores de café	2,90	0,27	2,00	0,45	0,29	0,18	22	92	19	22	33

Verifica-se que os teores de nutrientes encontrados nas flores são semelhantes aqueles encontrados nas folhas dos cafeeiros. No caso da amostra atual, apenas o fósforo está ligeiramente acima dos níveis foliares normais.

A partir dos dados da análise química das flores pode-se, então, fazer o cálculo das exigências para a floração de um cafezal. Tomando, como exemplo, uma lavoura que vai produzir 30 sacas por ha, significa colher 15000 litros de frutos (500 L da roça/sc) . Como cada litro possui cerca de 600 frutos, teríamos um total 9 milhões de frutos e para isso precisamos de cerca de 18 milhões de flores, já que um pegamento de 50% é o normal.

Desta forma, continuando a matemática, como a flor seca possui 0,0152 g, as 18 milhões de flores, necessárias para uma produção de 30 sacas, dariam o equivalente a 273 kg de flores secas. Isto multiplicado pelos teores de nutrientes encontrados (por ex. 2,9%, 0,27% e 2,0% para NPK) teríamos uma exigência de 8,9 Kg de N, 0,73 Kg de P e 5,5 Kg de K, muito pouco se considerarmos que para produzir 30 sacas, o crescimento vegetativo do cafeeiro e sua frutificação demandam 186 Kg de N, 18 kg de P e 177 Kg de K. Assim poderíamos dizer que a florada exige cerca de 4,7% da necessidade total de N, 4% do P e 3,1% do K, ou seja, exige muito pouco, e de certa forma diluída, diante da ocorrência de 2-3 floradas no ciclo.

Destaca-se, ainda, que estas flores, ao caírem rapidamente ao solo, vão poder retornar à planta, no curto prazo, os poucos nutrientes exigidos.